



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0579 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra demonstra qualidade literária no modo como estrutura o texto, utilizando arranjos e recursos que exploram consistentemente as possibilidades composicionais do gênero narrativo. Essa qualidade se manifesta na proposição de uma narrativa original, que aborda o modo de vida simples de pessoas distantes dos grandes centros urbanos e com acesso limitado a produtos culturais, as quais aguardam a chegada de um caminhão: "Qual roupa vestir... no dia da chegada do caminhão?" (p. 16). Este veículo não apenas traz histórias dos caminhos percorridos, mas também proporciona acesso à cultura por meio de espetáculos para a comunidade local (p. 35-36). A narrativa emprega uma linguagem simples e acessível ao público infantil, mas com aberturas que convidam as crianças a transcenderem a leitura e a elaborarem as respostas subentendidas nos "silêncios" do texto: "— Vó, o caminhão chega? — Claro que chega. Só um pouco de paciência... — De onde ele vem? — De longe" (p. 12). Um dos personagens centrais, o caminhão, é personificado, apresentando características humanas: "O pai diz que o caminhão é forte. Os avós concordam que o caminhão é valente" (p. 33). Além disso, a prosopopeia é criada com a lua: "As meninas olham a Lua. E ela usa chapéu. Quando a Lua usa chapéu é porque não quer se molhar" (p. 24), estabelecendo um universo lúdico e ficcional na obra. Outra figura de linguagem marcante são as metáforas utilizadas para tratar de assuntos do cotidiano de maneira não óbvia, como na expressão "Quanto falta? Marina e as irmãs contam. Algumas luas e alguns sóis" (p. 4), que se refere à contagem dos dias. Em suma, a obra explora com consistência as possibilidades composicionais do gênero narrativo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	16
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	35-36
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	12
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	33
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	24

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. Os diálogos promovem perguntas que não são respondidas com um sentido único e fechado; a autora deixa, intencionalmente, lacunas no texto. Isso é evidente em trechos como: "MARINA OUVIU DIZER QUE O CAMINHÃO VIVE NA ESTRADA. NÃO TEM CASA? A ESTRADA É A SUA CASA?" (p. 8). Tais questionamentos não só permanecem sem resposta aparente, convidando o leitor a preencher as lacunas com sua imaginação, mas também personificam o caminhão, transformando-o em um personagem central na obra. Em seguida, temos as indagações feitas pela personagem Marina na p. 12: "SERÁ POR ISSO QUE SE CHAMA CAMINHÃO? VEM CARREGANDO CAMINHOS? OU SERÁ O CAMINHO QUE CARREGA O CAMINHÃO?", também sem respostas diretas. Essa intenção de promover a participação ativa do leitor é crucial. Ao responderem de maneira genuína, leitores com diferentes vivências, culturas e épocas podem ter leituras distintas, e todas podem ser válidas, desde que sustentadas pelo próprio texto. Dessa forma, o leitor, por meio de sua participação criativa, constrói a sua própria experiência estética. Desde o início a obra, se constitui em uma dinâmica de apresentar páginas com o texto escrito e páginas com as ilustrações, como exemplo tem-se a p. 20, em que o texto verbal diz que "[...] O AVÔ [...] TAMBÉM SE PREPARA PARA O DIA DA CHEGADA DO CAMINHÃO", e a p. 21 completa os sentidos de tal afirmação, onde o avô aparece lustrando os sapatos dele e das netas, possibilitando assim, que entre uma página e outra, haja a leitura atenta e criativa das ilustrações, com o leitor encontrando espaço para suas interpretações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	12
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	21
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	20
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	8

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais e imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. O texto aborda a vida simples de pessoas que vivem distantes dos grandes centros urbanos, com acesso limitado a produtos culturais, e que aguardam a chegada de um caminhão. Este veículo trará não só histórias sobre os caminhos por onde passou, mas também o acesso à cultura em forma de espetáculos para a comunidade local. Assim, o tema estabelece possibilidades de outros modos de pensar-sentir-imaginar em relação aos acontecimentos e personagens do enredo. É possível observar uma dessas questões no trecho "CHEGOU VALENTE, CARREGADO DE CAMINHOS" (p. 35), onde, de forma poética e subjetiva, o texto trata sobre os caminhos percorridos pelo caminhão e as expectativas dos personagens em ouvir essas histórias. Em um trecho seguinte, o texto deixa claro que o personagem caminhão é a representação do mundo externo, ou seja, a possibilidade de as crianças e outros personagens conhecerem outras histórias e realidades: "CHEGOU CARREGADO DE HISTÓRIAS [...]". (p. 36). O universo que vai sendo apresentado nas páginas da obra aponta para um lugar distante, pois antes de chegar onde Marina e sua família mora, o caminhão passa por diversos lugares: passa pela praia (p. 7), pela cidade com vários prédios (p. 14), por ponte (p. 18), por montanha (23), por floresta (26), pela noite (p. 27), pela chuva (p. 31), e tudo isso vai criando o universo de espaço e tempo da obra, favorecendo as relações com as culturas infantis. O texto verbal se utiliza de metáforas para referir-se a situações cotidianas, como no trecho "AS MENINAS OLHAM A LUA. E ELA USA CHAPÉU. QUANDO A LUA USA CHAPÉU É PORQUE NÃO QUER SE MOLHAR" (p. 24), em que a figura de linguagem é usada para se referir ao tempo nublado com possibilidade de chuva. Essa prática de metaforizar fenômenos da natureza para explicá-los favorece a relação com o público infantil. Nesse sentido, constata-se como a obra apresenta inventividade na criação de universos reais e imaginários a partir da perspectiva das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	35
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	36
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	7
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	24

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A linguagem da obra é coerente e apropriada à faixa etária das crianças, e não se limita apenas ao vocabulário básico, permitindo a ampliação do repertório linguístico, cultural e criativo das crianças. A exemplo tem-se o trecho: "— VÓ, O CAMINHÃO CHEGA? — CLARO QUE CHEGA. SÓ UM POUCO DE PACIÊNCIA ... — DE ONDE ELE VEM? — DE LONGE" (p. 12), o qual apresenta um diálogo simples, com palavras conhecidas e de entendimento da situação. Ainda assim, nessa simplicidade também há profundidade, abrindo espaço para a criança refletir sobre esse "longe", quais os caminhos percorridos pelo caminhão, por onde ele já passou. A obra não subestima a capacidade de compreensão e imaginação da criança, utilizando a metáfora e a subjetividade como pontes para o universo infantil. Como em "CHEGOU VALENTE, CARREGADO DE CAMINHOS" (p. 35) e "CHEGOU CARREGADO DE HISTÓRIAS" (p. 36) utilizam a personificação do caminhão - atribuindo-lhe "valentia" e "caminhos/histórias" - para representar o mundo externo e as expectativas da comunidade. A metáfora da lua que usa chapéu (p. 24) transforma um fenômeno natural em uma cena lúdica e compreensível, favorecendo a identificação e a relação da criança com o texto. A narrativa simples e direta sobre a vida cotidiana e a espera serve como âncora para que a criança possa absorver as camadas de significado mais profundas, trazendo o caminhão como um símbolo de acesso à cultura e a novas realidades.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	36
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	12
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	24
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	35

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. O texto rompe com o estereótipo de que o acesso à cultura e a experiências ricas de vida se limita aos grandes centros urbanos, uma vez que a obra, com sensibilidade, apresenta a vida simples de um núcleo de pessoas que vivem em uma área rural (p. 34). Ao dar centralidade a essa realidade e à expectativa da chegada do caminhão, a obra valoriza a experiência de comunidades periféricas ou rurais, mostrando que a inventividade, a imaginação e a necessidade de cultura são universais, e não exclusivas de contextos privilegiados (pp. 35-36). A linguagem utilizada é rica, poética e intencionalmente figurada, o que é o principal motor para a expansão do repertório linguístico e da competência leitora da criança. Como no trecho "CHEGOU VALENTE, CARREGADO DE CAMINHOS" (p. 35), o texto verbal converte o caminhão em um personagem heroico e narrador de experiências, introduzindo o leitor ao sentido figurado. O texto verbal se mostra respeitoso, poético e com repertório que amplia a linguagem e reflexão das crianças, como no trecho: "Marina sabe que o caminhão passa por muitos lugares. Caminho de serra, caminho de terra, caminho de pedra, e outros caminhos. Será por isso que se chama caminhão? Vem carregando caminhos? Ou será o caminho que carrega o caminhão?" (p. 12), mostrando um caminho de reflexões e ampliação do repertório linguístico. Em suma, a obra demonstra respeito pela capacidade cognitiva e imaginativa do público infantil, oferecendo uma linguagem que, em vez de se restringir ao literal, serve como um convite potente para o enriquecimento linguístico e para uma visão de mundo mais ampla e menos estereotipada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	34
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	12
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	35
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	36

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. Como uma das características dos livros ilustrados é a concisão, a obra apresentada foca em dois personagens principais: Marina e o caminhão (p. 4). Entretanto, os outros personagens - como as irmãs da menina, o pai, a mãe e os avós - estão em constante interação com ela, auxiliando na construção e no aprofundamento do enredo, trazendo questionamentos, bagagens e experiências de vida diversas das de Marina. Todo o desenvolvimento da narrativa é construído com base no processo de preparação e espera dos personagens, como mostra o trecho: "O AVÔ RI, DIZ QUE NÃO VAI QUEBRAR. E ELE TAMBÉM SE PREPARA PARA O DIA DA CHEGADA DO CAMINHÃO" (p. 20) e a página 21, a partir da ilustração, apresenta o avô lustrando os sapatos e interagindo com as netas, demonstrando sutilmente como a chegada do caminhão move toda aquela família. Durante esse processo de preparação e espera pela chegada do caminhão, os personagens são descritos como familiares unidos, com uma vida simples, conforme ilustra o trecho: "E SAPATOS? SAPATOS NÃO HÁ COMO ESCOLHER. SÓ OS PRETOS CABEM EM SEUS PÉS. OS VERMELHOS, DE QUE ELA GOSTA TANTO, AGORA SÃO DA IRMÃ. A IRMÃ PREFERE OS AZUIS, MAS ESSES JÁ ESTÃO NOS PÉS DA CAÇULA." (p. 16). O enredo se baseia em uma ação principal e universal: a espera, e essa espera é trabalhada de maneira sensível e poética: "Quanto falta? Marina e as irmãs contam. Algumas luas e alguns sóis" (p. 4), costurando a passagem do tempo na história a partir de metáforas. Em outro trecho, "— O caminhão chega amanhã? A avó confirma: — Sim, é amanhã" (p. 24), assim, a narrativa faz com que o leitor compactue da expectativa de Marina e dos outros personagens, convidando-o a imaginar por que os personagens desejam tanto a chegada do caminhão. Os espaços são bem trabalhados a partir das ilustrações, como é possível perceber nas p. 22, 23, 26 e 27, que trazem os caminhos percorridos pelo caminhão. Assim, afirma-se que os personagens e o enredo são bem desenvolvidos a partir de uma relação espaço-tempo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	21
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	16
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	4
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	20
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	24

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos, optando por uma linguagem que, embora literária e poética, dialoga com a oralidade e o contexto social dos personagens. Embora o texto utilize a norma culta para a narração, o contexto e a linguagem dos diálogos e pensamentos refletem um ambiente social específico: uma comunidade simples, distante dos centros urbanos. O trecho que descreve a troca de sapatos: "OS VERMELHOS, DE QUE ELA GOSTA TANTO, AGORA SÃO DA IRMÃ. A IRMÃ PREFERE OS AZUIS, MAS ESSES JÁ ESTÃO NOS PÉS DA CAÇULA" (p. 16) utiliza uma linguagem descritiva e focada em objetos concretos e na realidade de escassez, o que é um reflexo da variação socioeconômica, mas apresentado de forma poética. A principal variação empregada é a estilística, literária, que cumpre a função de representar o "discurso" simbólico e imaginário dos personagens. A linguagem incorpora elementos que remetem à oralidade e ao ritmo da fala, como as frases curtas e o uso de metáforas, como a lua usando chapéu (p. 24). Mesmo que o texto não utilize um dialeto regional marcado, ele adota um ritmo que é familiar à contação de histórias e que usa a figura de linguagem para representar o passar do tempo, como em: "QUANTO FALTA? MARINA E AS IRMÃS CONTAM. ALGUMAS LUAS E ALGUNS SÓIS. ATÉ O DIA DA CHEGADA DO CAMINHÃO." (p. 4), considerando que as meninas contam o tempo para a chegada do caminhão. Dessa forma, a obra respeita a norma padrão, ao mesmo tempo que utiliza a linguagem para valorizar a cultura e a percepção do mundo dos personagens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	4
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	16
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	24

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra demonstra originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação). A maior marca de originalidade da obra está presente no tratamento poético e simbólico que é dado ao evento que motiva à obra: a chegada de um caminhão a uma cidade interiorana: " Quanto falta? Marina e as irmãs contam. Algumas luas e alguns sóis. Até o dia da chegada do caminhão" (p. 4), o que gera um forte efeito de surpresa, curiosidade e incentivo à imaginação da criança. O enredo não se baseia em grandes aventuras, fantasia explícita ou conflitos épicos, mas na simples espera pela chegada de um caminhão em um local isolado. A obra surpreende ao transformar um veículo de transporte comum em um símbolo cultural (p. 12). O desfecho da narrativa é a chegada do caminhão, que, em vez de entregar mercadorias, entrega histórias e espetáculos. Esse é o principal elemento de surpresa que rompe a previsibilidade do cotidiano e estimula a curiosidade sobre o que "os caminhos" trazem (pp. 35-36). A obra utiliza um discurso poético para descrever o mundo, como no trecho "Quando a Lua usa chapéu é porque não quer se molhar" (p. 24). Isso converte a previsibilidade do mundo físico e convida a criança a enxergar a realidade através de uma perspectiva metafórica e inventiva. Em suma, a obra atinge a originalidade ao desviar-se da estrutura previsível das narrativas infantis mais tradicionais e ao investir no poder da linguagem poética para fazer do ordinário algo extraordinário e surpreendente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	4
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	24
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	12
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	35-36

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. A junção do texto verbal e do imagético possibilita uma leitura mais ampla da obra, gerando um terceiro texto. Os cenários criados possibilitam uma visualização completa do texto escrito, transcendendo-o, como na composição dos lugares dos caminhos por onde passa o caminhão, como nas p. 10-11, 26-27. As ilustrações acrescentam novos aspectos ao que está expresso no texto escrito, ampliando as possibilidades de outras percepções. Isso se observa na p. 17, em que a imagem das personagens Marina e suas irmãs reproduzem o texto: "SAPATOS NÃO HÁ COMO ESCOLHER. SÓ OS PRETOS CABEM EM SEUS PÉS. OS VERMELHOS, DE QUE ELA GOSTA TANTO, AGORA SÃO DA IRMÃ. A IRMÃ PREFERE OS AZUIS, MAS ESSES JÁ ESTÃO NOS PÉS DA CAÇULA" (p. 16). Observa-se que, além de ilustrar as personagens trocando os calçados, há o acréscimo de detalhes como o cenário onde as meninas fazem a troca, o cachorro que as acompanha, os semblantes das personagens ao desejarem os sapatos umas das outras, as sandálias simples que todas usam e a forma como se preparam para a chegada do caminhão. Quando Marina vai confirmar com a vó se o caminhão chega amanhã, as ilustrações mostram a mais velha passando com ferro a roupa que irá usar no dia seguinte, demonstrando também a preparação dela (p. 25). Isso se confirma pela ilustração da p. 33, que traz as personagens caminhando para ir ver o trem e o vestido que estava sendo passado aparece. Assim, a ilustração convida o leitor a perceber as sutilezas, os detalhes presentes somente nela. Desse modo, considera-se que as ilustrações da obra não são literais e contribuem efetivamente para a ampliação do universo de significação dos leitores.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	17
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	16
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	25
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	33

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e à criação, possibilitando uma leitura que vai além da mera representação literal do texto verbal. A obra promove a criação de um 'terceiro texto' a partir da junção do verbal e do imagético. Essa característica é essencial para a leitura criativa, visto que as imagens não apenas repetem o que está escrito, mas acrescentam detalhes de cenário, bem como dos contextos emocional e simbólico. As ilustrações das páginas 24 e 25, por exemplo, vão além do diálogo presente entre avó e neta: elas constroem o cenário onde as irmãs mais novas de Marina brincam, junto com o cachorro que sempre as acompanha, enquanto a avó passa as roupas para a chegada do caminhão. Essa construção narrativa do texto imagético cria uma atmosfera harmônica e aconchegante, indo além do texto escrito e possibilitando uma nova experiência literária. A originalidade da obra, que transforma um caminhão em um evento cultural, é reforçada pelas ilustrações, que atuam como porta de entrada para o imaginário. O desenho do caminhão, por exemplo, não é apenas um veículo, mas a representação visual da esperança e do acesso à cultura (pp. 34-35). A criança é convidada a imaginar o que mais esse 'caminhão' poderia trazer ou ser. Além disso, o texto imagético permite acompanhar o personagem, o caminhão, por meio das ilustrações que narram todo o trajeto percorrido até chegar à vila onde mora Marina (pp. 18-19, 22-23). E, ainda, no trecho: "AMANHÃ VIRA HOJE. E HOJE CHEGA COM NUVENS ESCURAS. SE CHOVER, O CAMINHÃO PODE ATOLAR" (p. 28) e na página seguinte (p. 29) aparece o caminhão na chuva, seguindo, o que também deixa espaço e convite para a imaginação das crianças, gerando a expectativa de se o caminhão atolou ou não com a chuva. Assim, percebe-se como as ilustrações vão além do texto verbal, acrescentando novas camadas de significação à obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	28-29
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	24-25
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	34-35
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	22-23

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade com o conteúdo da narrativa, atuando de maneira orgânica para enriquecer a experiência de leitura. A escolha dos elementos visuais é plenamente coerente com o tema da obra, que é a valorização da simplicidade, da cultura popular e da imaginação. Os personagens, Marina e sua família, são representados com traços que evocam a simplicidade e a realidade social descrita no texto. As ilustrações vão além, ao criar cenários que retratam o dia a dia das pessoas, o que proporciona uma visão mais aprofundada na composição do texto. Um exemplo está nas páginas 8 e 9, onde a mãe de Marina estende as roupas enquanto elas conversam e suas irmãs brincam com o cachorro da família. O mesmo ocorre nas pp. 12 e 13, que mostram a avó de Marina catando feijão enquanto ela traz os legumes e suas irmãs observam da meia porta da casa. As ilustrações utilizam diferentes planos para narrar visualmente o que o texto não detalha. Por exemplo, o acompanhamento do caminhão em seu trajeto (pp. 18-19) é feito com planos abertos que situam o veículo no cenário, transformando-o em um personagem de jornada, o que é coerente com a ideia de que ele traz algo importante de um lugar distante. Ao longo da obra, o caminhão passa por lugares diferentes e em cada página há um cenário de belezas distintas (alguns exemplos são as p. 14-15, 22-23), sendo comum o traço delicado, suave e com cores, ângulos e planos que valorizam os contextos com o texto escrito. Na p. 27, a lua aparece e o tom da noite da página acompanha os tons alaranjados de quando é dia, só que há um laranja mais escuro para caracterizar o cenário noturno, relacionando com coerência o conteúdo da história com a dinâmica apresentada nas imagens, nas cores e nos traços.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	27
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	22-23
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	12-13

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero narrativas autorais. A técnica utilizada remete ao 'desenho feito a lápis' ou a um traço menos rígido, demonstrando características de um estilo autoral, essa técnica dialoga com a sensibilidade da temática da obra, traduzindo também a simplicidade e a leveza da família retratada. Nota-se que a técnica se distancia do acabamento industrializado e confere à obra uma qualidade de esboço artístico, bem como a presença do lirismo (p. 6-7). O fato de a ilustração não ser literal e promover a criação de um 'terceiro texto' reflete a maturidade do gênero autoral, onde a imagem e a palavra são interdependentes. O traço e a composição são usados para adicionar camadas de significado, e não apenas para ornar ou explicar. Isso é evidente nas ilustrações das pp. 38 e 39, que retratam as apresentações trazidas pelo caminhão: o texto imagético faz referência à corte do Maracatu (com a rainha e o pálio), ilustra o teatro de fantoches e mostra um menino tocando corneta com um chapéu sertanejo. Ou seja, assim como o texto escrito, o texto não verbal deixa aberturas que possibilitam interpretações feitas pelos leitores. Em resumo, a escolha da técnica de ilustração é coerente e criativa. Ela não só atende à expectativa de expressividade de uma narrativa autoral, mas também potencializa o tema central da simplicidade e do lirismo contido na vida cotidiana, como nas pp. 8 e 9, em que Marina questiona sua mãe sobre a vinda do caminhão e no quintal: enquanto a mãe estende roupas, Marina a ajuda, as irmãs brincam de se esconder atrás das roupas e o cachorro também parece se divertir, o que representa o cotidiano da família, perpassado pela temática da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	38-39

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações da obra demonstram um potencial significativo para fugir de estereótipos e, consequentemente, ampliar o repertório imagético e cultural das crianças leitoras. O texto imagético evita os clichês visuais ao ancorar a narrativa em uma realidade social específica, mas tratada com universalidade e respeito. Ao retratar Marina e sua família em um contexto simples, possivelmente do interior ou de uma comunidade menos favorecida, a ilustração se afasta de padrões hegemônicos (p. 21). Ao detalhar o cotidiano dessas personagens - a mãe estendendo roupas, a avó catando feijão, as crianças brincando com o cachorro e a avó passando roupas, respectivamente, p. 9, p. 13 e p. 25, a obra valoriza e normaliza um tipo de vivência e estética que é parte importante da diversidade brasileira. Ao dar forma a metáforas poéticas, como no trecho sobre a lua (p. 24), as ilustrações treinam o olhar da criança para a leitura simbólica, ensinando-a que a imagem pode ter múltiplos sentidos e que a realidade pode ser transgredida pela fantasia de forma criativa. Em suma, a obra utiliza suas ilustrações de maneira consciente e criativa, não só evitando a reprodução de padrões estéticos homogêneos, mas ativamente inserindo referências culturais e sociais ricas que são cruciais para a formação de um repertório imagético e de uma identidade cultural mais amplos e inclusivos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	21
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	24
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	25
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	9
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	13

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, eixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. O tema central da obra - a espera pela chegada do caminhão e a valorização do cotidiano simples - é tratado de maneira complexa e aberta, recorrendo intencionalmente à indeterminação para estimular a participação ativa e criativa do leitor infantil. O tema é simples (a espera), mas é tratado subjetivamente. O caminhão não é apenas um veículo de entrega, mas um símbolo cultural e de esperança. Essa dualidade convida a criança a estabelecer um diálogo entre o que vê e o que o evento representa, como mostram os trechos das p. 34 e 35, os quais narram todo o percurso do caminhão "[...] SUBIU MORRO, DESCEU SERRA, PASSOU SOL, PASSOU CHUVA, MATA ESCURA E MUITA LAMA", representando o meio de transporte de modo literal, mas também "CHEGOU VALENTE, CARREGADO DE CAMINHOS", em que há o caminhão personificado, o que representa o símbolo cultural, o motivo pelo qual todos esperaram. A obra complexifica o cotidiano ao torná-lo digno de ser narrado e celebrado. Ao detalhar a preparação da família: "O AVÔ RI, DIZ QUE NÃO VAI QUEBRAR. E ELE TAMBÉM SE PREPARA PARA O DIA DA CHEGADA DO CAMINHÃO" (p. 20); a obra eleva o dia a dia à condição de evento, ensinando a criança a buscar a beleza e a importância nas pequenas ações, como no trecho em que valoriza a simplicidade da vida que a família leva, como não ter o sapato que gosta, mas o que pode ter: "SAPATOS NÃO HÁ COMO ESCOLHER. SÓ OS PRETOS CABEM EM SEUS PÉS. OS VERMELHOS, DE QUE ELA GOSTA TANTO, AGORA SÃO DA IRMÃ. A IRMÃ PREFERE OS AZUIS, MAS ESSES JÁ ESTÃO NOS PÉS DA CAÇULA" (p. 12), refletindo a realidade de muitas crianças brasileiras. O texto é vago sobre o que o caminhão traz exatamente, limitando-se a dizer que ele "CHEGOU CARREGADO DE HISTÓRIAS..." (p. 36) e "... DE OUTROS LUGARES" (p. 39). Essa indefinição entre o texto verbal e as ilustrações é um ponto de indeterminação fundamental, pois a criança é provocada a imaginar a natureza exata das apresentações, a origem e o conteúdo dessas histórias, preenchendo as lacunas com seu próprio repertório cultural.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	34-35
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	12
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	39
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	36
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	20

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema da obra é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos, sendo essa integração a principal marca de sua qualidade literária. A criatividade da obra reside em fundir as duas linguagens para construir um "terceiro texto", onde a palavra e a imagem se complementam e se potencializam, em vez de apenas se repetirem. A descrição da viagem do caminhão, como no trecho: "SUBIU MORRO, DESCEU SERRA, PASSOU SOL, PASSOU CHUVA, MATA ESCURA E MUITA LAMA" (p. 34), é uma sequência narrativa, que conta a jornada do caminhão, mas usa o ritmo e a repetição próprios da poesia e da oralidade. A personificação do caminhão como "CHEGOU VALENTE, CARREGADO DE CAMINHOS" (p. 35) é um recurso poético que eleva o objeto a personagem, essencial para a narrativa, pois justifica a longa espera da comunidade. Enquanto o texto narra a espera, as ilustrações detalham o cotidiano da família (mãe estendendo roupas e crianças brincando (p. 9), avó catando feijão (p. 13), avó passando roupas (p. 25). Essas cenas do dia a dia funcionam como uma "narrativa paralela" que enraíza o evento central, a chegada do caminhão, na realidade cultural e social das personagens, dando profundidade ao contexto. Em suma, a criatividade do desenvolvimento temático está ligada à sinergia entre palavra e imagem, estabelecendo uma obra rica em camadas de sentido.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	34
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	13
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	25
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	35
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	9

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças, estimulando a reflexão e a participação imaginativa, e não a doutrinação. A obra não apresenta um conflito moral a ser resolvido ou uma lição de moral explícita a ser ensinada. O tema central é tratado como uma experiência a ser observada e vivenciada, e não como um problema a ser corrigido. Não há "personagem bom" que deve ser imitado ou "personagem mau" que deve ser evitado. A obra mostra o valor da simplicidade e da cultura popular por meio do texto imagético que narra as ações da família, como a catação de feijão, a brincadeira com o cachorro e a organização e divisão dos sapatos (p.13, p. 25, p. 17). Ao invés de dizer que a simplicidade é importante, o texto e as imagens a tornam digna de atenção, permitindo que a criança leitora tire suas próprias conclusões sobre o valor daquele modo de vida. O texto não encerra a história com uma frase que resume seu significado, mas com frases e imagens que possibilitam a criança a novas interpretações, quando narra que o caminhão chegou carregando histórias de outros lugares e apresenta um texto imagético que remete a culturas de outras regiões do Brasil (p. 36-37, p. 38-39). A abertura do tema, sobre o que o caminhão realmente traz, sobre o que significa a lua estar de chapéu (p. 24), leva a criança a preencher as lacunas com sua própria subjetividade, opinião e imaginação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	36-37
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	13
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	24
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	38-39
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	25
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	17

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra amplia cumpre de maneira exemplar o papel de ampliar as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Ao retratar a vida de Marina e sua família em um ambiente simples, possivelmente rural e de baixa renda, e detalhar seu cotidiano, a obra valoriza uma estética que foge dos padrões urbanos e de consumo amplamente explorados na mídia. Como no trecho: "Qual roupa vestir... no dia da chegada do caminhão? Esta ou aquela? Marina ainda não decidiu. E sapatos? Sapatos não há como escolher. Só os pretos cabem em seus pés. Os vermelhos, de que ela gosta tanto, agora são da irmã. A irmã prefere os azuis, mas esses já estão nos pés da caçula" (p. 16), o qual gera essa reflexão sobre si e sobre o outro, na relação entre as irmãs, ampliando a referência estética da criança, ensinando-a a reconhecer a beleza e a dignidade em diferentes contextos sociais. Assim, a obra convida o leitor a estabelecer um diálogo empático com uma realidade distinta da sua, mas tratada com universalidade. Como nessa descrição da divisão e do desejo pelos sapatos (p. 16), que traz um ponto ético fundamental. A cena não lamenta a escassez, mas a descreve com naturalidade, permitindo à criança de qualquer contexto social refletir sobre a diferença, a prioridade e o afeto na distribuição de recursos. O caráter aberto e poético da obra estimula a autoconsciência da criança como indivíduo e como leitor. A longa espera e a detalhada preparação da família refletem a importância da união e do afeto, como no trecho em que as meninas ansiosas e preocupadas com a possibilidade de o caminhão não chegar depois da noite de chuva são acalmadas pelos pais e pelos avós: "A MÃE RESPONDE QUE SIM. O PAI DIZ QUE O CAMINHÃO É FORTE. OS AVÓS CONCORDAM QUE O CAMINHÃO É VALENTE" (p. 33). A criança é levada a refletir sobre o valor das relações familiares e do preparo dedicado, que transformam um evento externo em uma celebração comunitária. A obra mostra lugares diferentes, organização de cidades, de modos de vida distintos e isso oferece a oportunidade de a crianças leitora olhar para outras realidades, se reconhecer nelas, considerar que o 'caminhão' passa e, inclusive, contribui com esses muitos lugares e leva um pouco deles, a exemplo do trecho: "MARINA SABE QUE O CAMINHÃO PASSA POR MUITOS LUGARES. CAMINHO DE SERRA, CAMINHO DE TERRA, CAMINHO DE PEDRA, E OUTROS CAMINHOS. SERÁ POR ISSO QUE SE CHAMA CAMINHÃO? VEM CARREGANDO CAMINHOS? OU SERÁ O CAMINHO QUE CARREGA O CAMINHÃO?" (p. 12). Em resumo, a obra não apenas informa, mas forma a criança ao expandir seus horizontes estéticos, culturais e éticos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	16
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	33
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	12

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

A obra demonstra respeito pelos direitos humanos e pela diversidade em suas múltiplas dimensões, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas ou capacitistas. A obra se afasta dos padrões de consumo e das representações urbanas hegemônicas. Ao focar em uma família de um contexto simples, possivelmente rural ou de uma comunidade menos favorecida e ao celebrar o afeto e a cultura presentes nesse cotidiano, a obra evita o estereótipo de carência ou miséria (p. 16-17, p. 21, p. 25). Ela atribui dignidade e riqueza estética a essa vivência, o que é um ato ético de respeito à diversidade socioeconômica brasileira. O texto semiótico não se limita a um único eixo cultural. A chegada do caminhão, que traz o Maracatu, música popular e o teatro de fantoches, insere referências vivas da cultura popular e afro-brasileira. Ao dar destaque a essas manifestações, o texto visual e verbal celebra a pluralidade cultural do Brasil, atuando contra a homogeneização e o apagamento de tradições regionais (pp. 38-39). Em suma, a obra adota uma perspectiva ética e estética de inclusão, transformando a narrativa sobre uma realidade específica em um veículo para o reconhecimento e a valorização da diversidade social e cultural do país.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-O 00-002-pdf.pdf	38-39
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-O 00-002-pdf.pdf	21
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-O 00-002-pdf.pdf	25
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-O 00-002-pdf.pdf	16-17

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. A capa destaca as personagem Marina e suas duas irmãs (as três estão por trás de uma cortina, simulando as de espetáculos teatrais, estando Marina com uma sombrinha na mão, o que nos remete ao desfecho do livro) e as coloca numa posição que convida o leitor a abrir o livro. A contracapa traz o título da obra e o caminhão, um dos protagonistas da história, numa proporção menor, o que nos leva a imaginar que ele esteja distante, também dialogando com a narrativa. A folha de rosto contém todas as informações acerca da edição, editora, direitos autorais e ficha catalográfica (p. 2). Na dedicatória, o trecho: "PARA AQUELES QUE CARREGAM O CHEIRO DA TERRA E AS CORES DE LONGE. PARA AS CRIANÇAS QUE ESPERAM." (p. 3) contribui com o início da leitura e o contato inicial com o tema central do livro. Quando o enredo termina, há uma página com uma ilustração que representa a autora e ilustradora, Lúcia Hiratsuka, junto à personagem da obra, o caminhão, e os dados biográficos (p. 40). Observando as ilustrações, elas também criam um ritmo visual, que demonstram a poética presente na narrativa, as páginas com fundo branco trazem a narração e os diálogos (p. 8, 12, 16), ao mesmo tempo que também são repletas de silêncios, dos espaços para que o leitor sinta, preencha, reflita; já as que são cor de terra trazem o caminho do caminhão (p. 18, 22, 26), sem palavra alguma, convidando o leitor a viajar com o veículo, calmamente, conhecendo os lugares pelos quais ele passa e as histórias que acumula em cada um deles. Nesse sentido, percebe-se como a obra se utiliza de varios recursos gráficos e proporciona ao leitor diferentes possibilidades de leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	2
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	40
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	folha de rosto
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	capa
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	3
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	8
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	18

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético, tudo isso de maneira intencional para criar e potencializar os efeitos de sentido, conferindo um acabamento estético sofisticado que integra texto e imagem. O tamanho do texto e o espaçamento entre as palavras e linhas não são fixos. Em momentos de grande expectativa, a mancha textual pode se concentrar ou se alongar (p. 36), mimetizando a lentidão da espera ou o ritmo acelerado da emoção. Palavras ou frases isoladas podem ser destacadas em um grande vazio na página. Essa diagramação confere ênfase dramática ao momento (p. 36; p. 39), como na chegada do caminhão, intensificando a sensação de clímax e a importância do evento. As ilustrações frequentemente se sobrepõem ao texto ou o cercam, controlando o foco do leitor. Outras vezes, o texto pode estar posicionado em uma página vazia, enquanto a ilustração se estende por toda a página seguinte (pp. 24-25), estabelecendo um forte contraste visual. O acabamento estético é alcançado pelo uso da cor para definir atmosferas. O contraste na luminosidade ao longo do dia, que vai do tom alaranjado claro ao azul escuro da noite chuvosa, cria um impacto visual que ajuda a expressar tanto o trajeto quanto a alegria da chegada do caminhão. Em suma, a diagramação e as ilustrações trabalham juntas para amplificar a experiência leitora e garantir um acabamento estético coerente com a poética do tema.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	36
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	39
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	24-25

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria pré-escola. Ao longo da obra, os efeitos evidenciam a música de fundo e vozes distintas, conforme a fala dos personagens, como no momento 01:15, em que escutamos a voz de uma criança no papel de Marina, mostrando coerência com o texto e a voz de quem fala. No minuto 01:33, há a voz da avó, que também participa da narrativa, assim como em 02:28, em que aparece a voz do avô das crianças. Isso também fica evidente, por exemplo, entre 02:24 e 2:40, quando as vozes dos personagens (Marina e seu avô) se unem em um diálogo sobre a chegada do caminhão, acompanhadas por música de fundo, seguida pela voz da narradora. Todos os elementos se mantêm em um nível harmônico, suave e perfeitamente perceptível. O mesmo equilíbrio ocorre minutos antes, de 01:30 a 01:57, durante o diálogo entre Marina e sua avó, sobre o trajeto feito pelo caminhão e as reflexões filosóficas despertadas pela narração do livro. Nesse sentido, observa-se que a música de fundo e as vozes dos personagens acrescentam à obra, oferecendo ludicidade e dinamicidade à versão em áudio.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	HTLC0002020579P260102000002_.html.zip	01:30-01:57
HT LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	HTLC0002020579P260102000002_.html.zip	02:24-02:40
HT LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	HTLC0002020579P260102000002_.html.zip	02:28
HT LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	HTLC0002020579P260102000002_.html.zip	01:33
HT LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	HTLC0002020579P260102000002_.html.zip	01:15

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo em HTML5 faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. Isso fica nítido quando o áudio traz, logo no início, as referências da obra, apresentando as informações da capa (00:05), da contracapa (00:11) e lendo a dedicatória (00:48). O conteúdo narrado, incluindo diálogos, texto narrativo e música lúdica de fundo, é lido de forma integral e fiel à versão impressa, como no minuto 03:32, em que, no áudio, aparece a voz de algumas crianças dizendo "O caminhão chega?", o que dialoga com a obra impressa a qual diz que, nesse instante, Marina e as irmãs falaram todas ao mesmo tempo. O audiolivro narrativo não apresenta descrição para pessoas com deficiência visual, apresentando o conteúdo do texto imagético, mas possibilita uma boa compreensão da obra. O audiolivro respeita a oralidade e o ritmo impostos pelo texto da obra, utilizando a entonação da narradora e as vozes dos personagens para valorizar a cadência, a repetição e a sonoridade intrínsecas ao texto, como evidencia os minutos 02:24 a 02:40, que traz o diálogo das meninas com o avô, perguntando se falta muito para o caminhão chegar. A variação de vozes entre a narradora e os personagens (Marina, irmãs, avós, pais) garante a dramaticidade e a diferenciação dos papéis, reproduzindo o efeito emocional que a linguagem visual e os diálogos têm no livro impresso, como fica nítido no diálogo com a avó (01:30-01:40). Por isso, afirma-se que a obra referencia a obra relacionada e respeita suas especificidades.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	HTLC0002020579P260102000002_.html.zip	02:24-02:40
HT LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	HTLC0002020579P260102000002_.html.zip	03:32
HT LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	HTLC0002020579P260102000002_.html.zip	00:48
HT LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	HTLC0002020579P260102000002_.html.zip	00:05
HT LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	HTLC0002020579P260102000002_.html.zip	00:11
HT LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	HTLC0002020579P260102000002_.html.zip	01:30-01:40

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens) de forma eficaz para enriquecer a experiência da criança ouvinte. A diferenciação das vozes entre a narradora e os personagens (Marina, avó, avô, pai) é um recurso lúdico essencial. Essa variação garante a dramaticidade e a diferenciação clara dos papéis, como nos minutos 00:58 a 01:10, que narram o início da história e que já trazem a voz de Marina, do pai e da narradora presentes. Além disso, a presença de uma música de fundo suave e lúdica estabelece a atmosfera da história, passando a sensação de um cotidiano leve e feliz. No minuto 01:17 o bom uso dos recursos lúdicos também se evidencia, quando é possível escutar a voz de Marina sobre o caminhão, e em 02:29, em que aparece a voz do avô, explicando às meninas - Marina e as irmãs - que faltam mais alguns dias para o caminhão chegar. A narradora utiliza uma entonação expressiva, valorizando a cadência poética do texto e simulando o ritmo da espera e da emoção (03:37 a 03:57), ou ainda no minuto 02:54, destacando um tom de pergunta sobre a chuva e a chegada do caminhão. Nesse sentido, afirma-se que os recursos lúdicos acrescentam à obra e enriquecem a experiência do leitor/ouvinte.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	HTLC0002020579P260102000002_.html.zip	02:29
HT LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	HTLC0002020579P260102000002_.html.zip	02:54
HT LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	HTLC0002020579P260102000002_.html.zip	01:17
HT LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	HTLC0002020579P260102000002_.html.zip	03:37-03:57
HT LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	HTLC0002020579P260102000002_.html.zip	00:58-01:10

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo em HTML5 não apresenta vozes robotizadas. A obra utiliza a variação de vozes entre a narradora e os personagens (Marina, avós, pais), como nos minutos 01:10 a 01:30, momento em que Marina indaga à sua mãe se falta muito para o caminhão chegar, cada uma com entonação e características específicas. As vozes são suaves e harmoniosas, como a de Marina no minuto 01:17 perguntando sobre o caminhão; a voz da avó, suave e em tom de esclarecimento no minuto 01:33, dando certeza que o caminhão chegará; e depois, no momento 02:29, com a voz mais grossa do avô. Isso garante a dramaticidade e a diferenciação dos papéis, bem como demonstra um afastamento de aspectos associados a vozes robotizadas, como a padronização e a mecanização no ritmo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	HTLC0002020579P260102000002_.html.zip	01:17
HT LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	HTLC0002020579P260102000002_.html.zip	01:10-01:30
HT LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	HTLC0002020579P260102000002_.html.zip	02:29
HT LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	HTLC0002020579P260102000002_.html.zip	01:33

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). A mixagem é cuidadosamente realizada para que a voz da narradora, as vozes dos personagens e a trilha sonora sejam ouvidas de forma distinta, mas harmoniosa, como se percebe no diálogo do avô com as netas (02:23-02:39). O ganho é mantido em um nível consistente em toda a gravação, evitando picos de volume que possam incomodar e garantindo que os sussurros ou os sons mais baixos sejam perfeitamente audíveis. A equalização é limpa, eliminando ruídos indesejados e ressaltando a clareza da voz humana. A qualidade sonora fica evidente no gerenciamento de momentos complexos, como os diálogos simultâneos com música de fundo (01:30-01:57 e 02:24-02:40), em que todos os elementos (vozes, narração e música) se integram de maneira suave e perfeitamente perceptível. Em suma, a qualidade técnica do audiolivro garante que a experiência de escuta seja clara, agradável e fiel à intenção estética e poética da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	HTLC0002020579P260102000002_.html.zip	02:23-02:39
HT LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	HTLC0002020579P260102000002_.html.zip	02:24-02:40
HT LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	HTLC0002020579P260102000002_.html.zip	01:30-01:57

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5), em situações de impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma, utilizando-os para gerenciar transições, especialmente na trilha sonora e vozes presentes no texto. Como no trecho 00:04, em que há a transição entre a música de fundo e o início da narração e no momento 02:21-02:22, em que há uma mudança da voz da narradora para a de Marina. O mesmo acontece ao final do audiolivro (05:45-05:52), criando uma transição suave e natural. Conclui-se que a utilização do recurso de "fade in" e "fade out" evitou interrupções bruscas e iniciações abruptas do fonograma, garantindo uma experiência de escuta suave e agradável para o ouvinte.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	HTLC0002020579P260102000002_.html.zip	02:21-02:22
HT LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	HTLC0002020579P260102000002_.html.zip	00:04
HT LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	HTLC0002020579P260102000002_.html.zip	05:45-05:52

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo e outras discriminações. Toda a obra encontra-se isenta de discriminações promovendo o respeito e a igualdade entre as pessoas. A obra, que narra a história de uma família (Marina, avós, pais) com foco na afetividade e na cultura popular (pp. 38-39), demonstra um forte compromisso com o respeito à dignidade humana e à convivência familiar. Os personagens representam a diversidade de gênero e idades, todos com uma igualdade de prestígio na obra. A história revela o momento da espera pelo caminhão vivido em um contexto em que habitam pessoas com diferentes idades e todo diálogo é feito de maneira respeitosa, como nesse trecho: “— VÓ, O CAMINHÃO CHEGA? — CLARO QUE CHEGA. SÓ UM POUCO DE PACIÊNCIA... — DE ONDE ELE VEM? — DE LONGE.” (p. 12). Em vários momentos, é possível acompanhar o questionamento de Marina sobre a chegada do caminhão e, de maneira calma pelos que estão ao seu redor, ela é respondida todas as vezes, como no trecho em que questiona a avó: “— O CAMINHÃO CHEGA AMANHÃ? A AVÓ CONFIRMA: — SIM, É AMANHÃ.”(p. 24). A obra ainda revela a diversidade racial nas cores de pele dos personagens que aparecem na ilustração na página 37, quando muitas pessoas vão para conhecer as histórias que o caminhão trouxe. Assim, afirma-se que a obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	38-39
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	12
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	37
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-000-002-pdf.pdf	24

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?**Sim**

Não

Justificativa:

A obra está isenta de um viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. Ela se concentra em narrar uma experiência, no caso, a expectativa e o afeto em torno da chegada do caminhão, estimulando a imaginação e a emoção (p. 33). O texto se concentra na experiência humana e estética, e não na pregação ou na defesa dogmática de uma ideologia política ou religiosa. Por focar em uma cena familiar cotidiana e na cultura popular (pp. 34-35), a obra mantém-se neutra nesse aspecto, valorizando o afeto familiar sem vincular a narrativa a uma fé ou doutrina específica. Este mesmo aspecto do afeto e respeito mútuo pode ser observado na relação entre os personagens, como no trecho: “— PAI, FALTA MUITO? — FALTA POUCO. QUANTO FALTA? MARINA E AS IRMÃS CONTAM. ALGUMAS LUAS E ALGUNS SÓIS. ATÉ O DIA DA CHEGADA DO CAMINHÃO”. (p. 4), representando, desde o início da obra, o questionamento de Marina e suas irmãs, à espera do caminhão. A obra ainda se mostra isenta de viés didático quando se situa no campo da poesia e da abertura polissêmica às interpretações do leitor, como no trecho: “MARINA SABE QUE O CAMINHÃO PASSA POR MUITOS LUGARES. CAMINHO DE SERRA, CAMINHO DE TERRA, CAMINHO DE PEDRA, E OUTROS CAMINHOS. SERÁ POR ISSO QUE SE CHAMA CAMINHÃO? VEM CARREGANDO CAMINHOS? OU SERÁ O CAMINHO QUE CARREGA O CAMINHÃO?” (p. 12), sendo que o texto escrito e as ilustrações se revelam com sensibilidade do decorrer do tema da espera, abordado na obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-O00-002-pdf.pdf	34-35
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-O00-002-pdf.pdf	4
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-O00-002-pdf.pdf	33
IM LC 000 202 - 0579 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0579-P26-01-02-O00-002-pdf.pdf	12

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 12:46.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 21:59.